

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 057

M.O.P.A.I.



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Malta Local & Companhia

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional VITAE

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação M.O.P.A.I.

BIP/ZIP em que pretende intervir 9. Ourives / Estrada de Chelas

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução O M.O.P.A.I. - Modelo Orientado Para a Acção e Inclusão, aplica metodologias de design de serviços, investigação e acção (DesignThinking) e as artes&ofícios, para co-criar e implementar soluções de inovação e economia social, para a capacitação e intervenção em grupos vulneráveis e em particular à pessoa sem-abrigo. Através de um processo participado (ouvir|criar| implementar) aplicado a entidades, utentes e comunidade, desenham-se novos fluxos, produtos, serviços para a integração.

Fase de sustentabilidade As competências adquiridas ao longo do processo participativo por parte de todos os envolvidos (entidades, utentes e comunidade), a viabilidade e sucesso das soluções-piloto implementadas e avaliadas, servirão como catalisador de novas práticas inovadoras a aplicar em entidades semelhantes e em específico ao perfil de PSSA; com base no KIT de boas práticas criado, para a acção, capacitação, inclusão e integração efectiva, contribuindo para a sustentabilidade e soluções concertadas nos CAT's

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico	<p>A população sem-abrigo no município de Lisboa, estimada em 2019, em 361 indivíduos na rua, sendo que 2000 pessoas estão neste momento em centros de acolhimento (CAT) que constituem uma resposta social, que visa o acolhimento por um período de tempo limitado de pessoas adultas em situação de carência sócio - habitacional. O CAT do Beato, gerido pela Associação Vitae, recebe o maior número de pessoas em situação de risco, com 271 camas, (241 homens e 30 mulheres). Apesar dos esforços da equipa, na integração sócio-profissional destes utentes, consideramos pertinente e complementar à sua acção, a necessidade de desenvolver acções e respostas co-criadas pelos beneficiários, na medida em que se promovem competências pessoais e sociais nestas acções de capacitação, que se querem constituir como respostas co-participadas, de inovação e empreendedorismo social, garantindo a disponibilização de soluções de ocupação, capacitação, educação e formação adequadas ao perfil da PSSA, como consta no Plano Estratégico Municipal, mas também de mecanismos e estratégias de sustentabilidade dos CAT, gerando valor positivo. O Modelo Orientado Para a Acção e Inclusão - M.O.P.A.I. constitui uma ferramenta para possível aplicação futura, na constituição de comunidades de inserção, como modelo de boas práticas na criação de Projectos de INOVAÇÃO SOCIAL sendo um modelo de intervenção e inclusão, potenciando o emprego e a reconversão profissional, dos grupos excluídos do mercado de trabalho.</p>
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)-
Temática preferencial	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	<p>M.O.P.A.I. (Modelo Orientado Para a Acção e Inclusão) - "O design é um plano para dispor elementos da melhor maneira possível para atingir um determinado propósito." dito por Charles Eames, serve de pilar à intervenção proposta. Com uma equipa multidisciplinar da MaltaLocal&Companhia (ML&C), propomos, através de metodologia de design de serviços e investigação (DesignThinking) e das artes&ofícios, encontrar SOLUÇÕES CONCERTADAS que em colaboração com o VITAE (CAT), permita implementar RESPOSTAS PARTICIPADAS E CO-CRIADAS para a inclusão. INCLUINDO utentes, técnicos, (detentores do conhecimento interno) e comunidade externa (residentes da freguesia do Beato, associações e poder locais), proporcionando uma MAIOR E MELHOR RELAÇÃO entre o Centro e a comunidade, mas também de CAPACITAÇÃO PESSOAL, SOCIAL E/OU TÉCNICA dos seus utentes, através da IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES DE INOVAÇÃO SOCIAL, desenvolvida por todos os agentes envolvidos. A fim de facilitar a reconversão e reintegração efectiva da pessoa sem abrigo na comunidade, propomos o seguinte MODELO: 1- DIAGNÓSTICO participado, analisando fluxos de serviços e operações, necessidades e interesses colectivos e individuais dos utentes, entidade e comunidade; 2- co-criar PROTÓTIPOS de soluções inovadoras e sustentáveis (Todas as respostas co-criadas e propostas cumprirão o princípio do desperdício zero e dentro do possível, serão baseadas em recuperação, reutilização e/ou reconversão de</p>



materiais de desperdício identificados no centro, entidades e/ou comunidade, promovendo a economia circular como prioridade no desenho dos protótipos.); 3- IMPLEMENTAR 2 RESPOSTAS que proporcionem uma mais valia para o centro e seus utentes e/ou comunidade, com um modelo de receitas sustentável sendo auto-suficientes, criando um MODELO ORIENTADO PARA a Acção e Inclusão de adultos activos em exclusão social e económica.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Promover a capacitação e competências pessoais, sociais e/ou técnicas de grupos vulneráveis (em especial da pessoa sem-abrigo), através da participação ativa e co-criação nas respostas encontradas; a promoção da criatividade, troca de saberes e empreendedorismo.
Sustentabilidade	Através da inclusão dos destinatários no processo de criação, implementação e avaliação de respostas de inovação social, são trabalhadas competências pessoais e sociais que favorecem a autonomia e a sua valorização pessoal, da pessoa em exclusão sócio económica. Na troca de saberes para a co-criação valoriza-se, e favorece-se a compreensão e a tolerância, investindo na dignidade da pessoa e no respeito pela diversidade. Sendo estes pilares na reconversão e reintegração social da pessoa excluída, o diálogo social e comunitário atingido permite a facilitação da promoção do seu bem-estar e transformação positiva. Considerando as artes&ofícios, uma alternativa ao mercado de trabalho formal, proporcionando ferramentas para a autonomia, reconversão e inclusão social e económica, com pequenos investimentos, serão introduzidas oficinas exploratórias/ocupacionais de forma a avaliar a adesão e pertinência da acção/intervenção por este meio, sendo que, se eventualmente estas não fizerem parte das soluções finais implementadas, a ML&C, dentro da sua rede de criativos e artesãos, e mediante demonstração de interesse individual comprovada, procurará encontrar soluções no sentido de integrar o indivíduo interessado, em cursos de curta duração ou estágios, de forma a promover a continuidade da sua formação na área/formação escolhida, contribuindo para a sua gradual autonomia.

Objetivo Específico de Projeto 2



semelhantes, seguir uma metodologia co-criada, testada e implementada, e planear o desenvolvimento de experiências controladas, repetidas e adaptadas à sua realidade local, disseminando a aplicação de boas práticas de co-criação de respostas adaptadas aos grupos vulneráveis, valorizando e dignificando o ser humano, independentemente da sua condição.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	EMPATIA - Planeamento
Recursos humanos	coordenador 2 designers 1 sociólogo 1 assistente social 1 facilitador comunitário 2 voluntários
Local: entidade(s)	Malta Local & Companhia Vitae JFBeato
Valor	2600 EUR
Cronograma	Mês 1
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	18
Objectivos especificos para que concorre	2, 3
Actividade 2	OUVIR - DIAGNÓSTICO
Recursos humanos	coordenador 1 tecnico da entidade 2 designers 1 sociólogo 1 assistente social 1 facilitador comunitário 5 voluntários
Local: entidade(s)	Vitae, Malta Local & Companhia, JFB
Valor	10700 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4
Periodicidade	Diário



Nº de destinatários	350
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	CRIAR - IDEACÃO
Recursos humanos	coordenador 1 tecnico da entidade 2 designers 1 sociólogo 1 assistente social 1 facilitador comunitário Grupo de Acção Local
Local: entidade(s)	Vitae Malta Local & Companhia
Valor	7800 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	125
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	IMPLEMENTAR - TESTAR
Recursos humanos	coordenador 1 tecnico da entidade 2 designers 1 facilitador comunitário 2 monitores 2 artesãos
Local: entidade(s)	VITAE
Valor	20700 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3



Actividade 5	KIT M.O.P.A.I.
Recursos humanos	coordenador 2 designers 1 designer comunicação 1 tecnico de projecto
Local: entidade(s)	Malta Local & Companhia
Valor	8000 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	1000
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	10
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	1000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função Técnico de Projecto
Horas realizadas para o projeto	820
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função 2 Designers



Horas realizadas para o projeto 1300
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Sociólogo

Horas realizadas para o projeto 530
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função 5 Artesãos

Horas realizadas para o projeto 750
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Assistente Social

Horas realizadas para o projeto 200
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Facilitador Comunitário

Horas realizadas para o projeto 200
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Monitor

Horas realizadas para o projeto 750
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não



Função	Psicólogo
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntários
Horas realizadas para o projeto	1000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	324
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1000
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	5
Nº de destinatários mulheres	10
Nº de destinatários desempregados	20
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	5

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	5
pessoa sem-abrigo	271
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	15
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	5
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	3
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	21000 EUR
Encargos com pessoal externo	7880 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	1120 EUR
Encargos gerais de funcionamento	12100 EUR
Equipamentos	7700 EUR
Obras	0 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total	49800 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Malta Local & Companhia
Valor	49800 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Junta de Freguesia do beato
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	Disponibilização de técnico para acompanhamento e acção, como facilitador do acesso a entidades, locais e serviços no âmbito da operacionalização deste Projeto na área de intervenção geográfica da Freguesia do Beato.; conforme declaração em anexo.
Entidade	Malta Local & Companhia Ferramenta
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1800 EUR
Descrição	A Malta Local & Companhia, garante a disponibilização de um RH em situações pontuais e necessárias, do Projecto Ferramenta, para o acompanhamento junto da comunidade residente, associações locais e poder local, na medida em que este é um elemento reconhecido no território pelas entidades existentes no local, como mediador de acções de capacitação de grupos vulneráveis. Disponibiliza ainda o espaço, equipamentos da sua sede e espaço de atelier (Quinta de Ourives) para todas as acções tidas como necessárias à correcta execução do projecto.

TOTAIS

Total das Actividades	49800 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	3300 EUR
Total do Projeto	53100 EUR
Total dos Destinatários	1513

